

Perspectivas Futuras para o Congresso Médico Universitário

Tatiana Mina Yendo

O Congresso Médico Universitário da Faculdade de Medicina da USP, mais conhecido como COMU, já tem 31 anos de história. Seu nascimento e desenvolvimento foram narrados pelo Prof. Dr. Paulo Manuel Pêgo Fernandes, seu idealizador e presidente do I COMU-FMUSP, e pelo Prof. Dr. Luiz Fernando Ferraz da Silva, presidente da XIX edição desse congresso. Cabe a mim a difícil tarefa de encerrar essa série de três artigos, que tem a finalidade de registrar um pouco da história do COMU.

Com a intenção de modernizar, ampliar e atender aos interesses de alunos e palestrantes, a trigésima primeira edição do COMU foi reestruturada. Ao invés de cursos noturnos durante a semana e o final de semana preenchido com workshops e o simpósio, cujo tema é sempre associado à área de atuação do Presidente de Honra do congresso, o XXXI COMU ocorrerá na sexta-feira, sábado e domingo (26, 27 e 28 de outubro de 2012). Essa mudança de datas tem como finalidade facilitar a participação de mais alunos e profissionais, principalmente aqueles que estudam ou trabalham no período noturno e que moram fora da cidade de São Paulo. Os cursos, simpósio, workshops e mesas redondas estão distribuídos nesses três dias, nos módulos Pré-congresso, Módulo I, Módulo II e Módulo III. A cerimônia de abertura ocorrerá na sexta-feira à noite e a entrega dos prêmios aos melhores trabalhos científicos inscritos no congresso ocorrerá no último dia do evento, à tarde. Com cursos mais dinâmicos, temas cuidadosamente selecionados, palestrantes altamente qualificados, dentre os quais se encontram professores titulares e eméritos da Faculdade de Medicina da USP, o XXXI COMU foi preparado com muito esforço e dedicação por

toda a sua Comissão Organizadora, sempre com a colaboração e apoio dos professores, médicos, pesquisadores e profissionais da Casa de Arnaldo e de outras instituições e empresas que valorizam essa iniciativa dos acadêmicos da FMUSP.

Visando uma maior qualidade do congresso, estamos iniciando um processo de internacionalização. Este ano, teremos a participação de um palestrante internacional no programa científico do congresso. Além da internacionalização, estamos introduzindo no COMU a questão da transdisciplinaridade e da humanização, que serão discutidos em nossos cursos e workshops. Apesar de cada edição do congresso espelhar algumas características e valores de seu Presidente Acadêmico, de seu Presidente de Honra e da sua comissão organizadora, acredito que as próximas edições do COMU também seguirão caminhos semelhantes aos escolhidos por mim, Presidente Acadêmica do XXXI COMU, pelo Prof. Dr. José Otávio Costa Auler Junior, Presidente de Honra deste evento, e por todos os membros do Departamento Científico da FMUSP (Comissão Organizadora do XXXI COMU): buscando a internacionalização, a transdisciplinaridade e a humanização em saúde.

Apesar de todas essas mudanças, o XXXI COMU mantém seu objetivo inicial de promover a congregação científica, cultural e social dos alunos e profissionais da área da saúde, se comprometendo com a qualidade de suas palestras e workshops, buscando temas atuais e de interesse aos acadêmicos e profissionais de saúde.

Faço então um convite a todos: participem do XXXI COMU e de suas próximas edições.

